

Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000)

Ficha técnica

Entrevistado: Luis Aurélio Alves Orsini

Entrevistadora: Maria Eugênia Noviski Gallo

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de fidelidade: 1ª Mariana Santos Damasco

2ª

Sumário: Mariana Santos Damasco.

Revisão de Sumário: Monique de Jesus Assunção.

Data da entrevista: 26 de Novembro de 2001

Local: Belo Horizonte/ MG

Entrevista única

Fita Gravada: 1 fita

Sumário Luis Orsini

Fita 1 – Lado A:

Lembranças dos pais, da infância e adolescência; a formação escolar e a entrada na Universidade Federal de Belo Horizonte em 1949; os motivos da opção pela Medicina e as aulas de dermatologia e hanseníase na graduação; o título de Especialista em Hanseníase concedido pela Associação Brasileira de Hansenologia em 1975; o curso no Serviço Nacional de Lepra e sua passagem pela colônia Santa Isabel, em Minas Gerais; opinião sobre as atividades de controle de hanseníase no período de sua atuação profissional e os dias de hoje; relato de casos relacionados ao estigma e ao preconceito que envolvem a doença; os medicamentos utilizados no combate à hanseníase como a sulfona e opinião sobre a poliquimioterapia; relatos e casos de ex-pacientes e o atendimento a pacientes em seu consultório particular; as atuais políticas públicas de saúde empreendidas pelo Ministério da Saúde; a respeito da improvável possibilidade de se eliminar a hanseníase até 2005; sobre a mudança da terminologia lepra para hanseníase; sobre sua filha Maria Beatriz que também trabalha na área da hanseníase; a respeito do período em que atuou como diretor do Sanatório Cristiano Machado, em Sabará, Minas Gerais e os motivos que levaram a deixar a direção da

instituição; a importância da prevenção de incapacidades nos pacientes atingidos pela hanseníase; a poliquimioterapia e as 12 doses; seu trabalho na Instituição Caio Martins, em Sabará, Minas Gerais, para menores infratores e comentários sobre os doutores Ernani Agrícola, Barreto Damasceno, Vandick Del Favaro; outras considerações sobre o trabalho de sua filha Maria Beatriz com a hanseníase e observações sobre Diltor Vladimir Opromolla.

Não há gravação no Lado B